



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações do fluxo de caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011.

É com grande satisfação que ressaltamos o importante momento em nossa história, em que colhemos resultados expressivos, apoiados por um crescimento sustentável, fruto de um trabalho focado em produtividade, inovação tecnológica, profissionais bem qualificados e diversificação dos meios de captação. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América e Audi Brasil, tanto quanto ocorreu com suas respectivas redes de concessionárias.

Desde o início do ano, o Banco Volkswagen está trabalhando em soluções para aumentar o volume de crédito, essencial para aquecer o setor automotivo e a economia em geral. As medidas de estímulo do governo, como as reduções no IPI e no IOF, foram positivas, sobretudo por atrair os consumidores às concessionárias. Neste sentido, o Banco Volkswagen desenvolveu planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual fizemos crescer as operações de financiamento e alcançar resultados expressivos: o total de ativos aumentou 11%, alcançando R\$ 24,1 bilhões, as operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 21,0 bilhões - ante R\$ 18,9 bilhões em 2011.

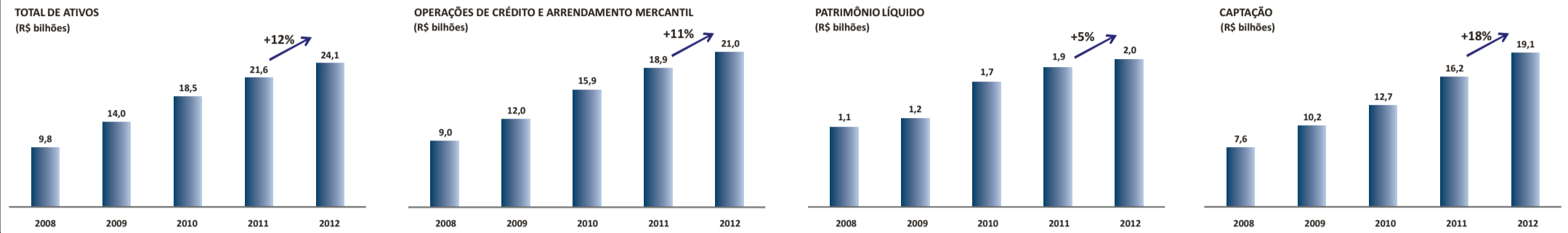
O índice de Basiléia em 30 de junho de 2012 do Banco Volkswagen é de 14,3%.

DESTAQUES DO SEMESTRE

- Melhor desempenho operacional em 56 anos de história. Em 30 de junho de 2012, a carteira de crédito do Banco Volkswagen acumulou R\$ 21,0 bilhões. Os novos negócios atingiram R\$ 4,4 bilhões.
- Aumento de 11% no total de ativos, encerrando o 1º semestre de 2012 a R\$ 24,1 bilhões, ante R\$ 21,6 bilhões em 2011.
- Maior banco de montadora no Brasil, está em 14º entre as instituições financeiras privadas e em 17º no ranking dos 50 maiores bancos do País, segundo dados do Banco Central.
- O desempenho positivo do Banco Volkswagen no primeiro semestre de 2012 refletiu-se na participação em vendas totais de veículos Volkswagen novos. A instituição foi responsável por 29,8% de todos os veículos novos vendidos do Grupo Volkswagen. No segmento de caminhões e ônibus, a participação foi de 42,1% e automóveis 28,9%.
- Primeira emissão de Letras Financeiras, em junho, no valor de R\$ 420 milhões.
- Rating AAA (Triple A) para as operações de crédito em escala nacional, há três anos consecutivos, segundo classificação da Standard & Poor's.
- Uma das melhores empresas para trabalhar, segundo o Great Place to Work (2011 e 2012) um dos mais respeitados institutos de avaliação de práticas organizacionais do País.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2012	2011	2011
CIRCULANTE	11.693.339	9.477.193	9.430.761
Disponibilidades	2.132	3.924	4.026.437
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	839.589	194.151	2.482.023
Aplicações no mercado aberto	774.582	166.596	1.544.414
Aplicações em depósitos interfinanceiros	65.007	27.555	1.213.319
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	122.213	-	3.213.587
Operações de crédito - setor privado	9.966.197	8.560.425	982
Operações de crédito - setor privado	10.458.061	8.799.336	976.436
Provisão para operações de crédito - setor privado	(491.864)	(238.911)	3.166
Operações de arrendamento mercantil (Nota 4)	(58.232)	(10.039)	137.813
Arrendamentos a receber - setor privado	265.816	341.676	703.454
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(255.058)	(331.844)	1.458
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(68.990)	(19.871)	130.545
Outros créditos	612.144	626.685	12.461.880
Créditos tributários (Nota 16)	299.782	369.362	Depósitos (Nota 8)
Diversos (Nota 5)	312.362	257.323	Depósitos interfinanceiros
Outros valores e bens	209.296	102.047	Depósitos a prazo
Despesas antecipadas (Nota 6)	160.779	97.814	Depósitos a prazo
Outros valores e bens	48.517	4.233	Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 11)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.349.215	9.302.658	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 10)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	22.830	310	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)
Operações de crédito - setor privado	9.451.905	8.573.396	Outras obrigações
Operações de crédito - setor privado	9.855.975	8.966.125	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados
Provisão para operações de crédito - setor privado	(404.070)	(392.729)	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 4)	(50.939)	(72.416)	Credores por antecipação de valor residual (Nota 4)
Arrendamentos a receber - setor privado	261.314	376.400	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(258.310)	(375.017)	Diversas (Nota 12)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(53.943)	(73.799)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Outros créditos	789.752	655.220	Depósitos (Nota 8)
Créditos tributários (Nota 16)	582.179	428.681	Depósitos interfinanceiros
Diversos (Nota 5)	207.573	226.539	Depósitos a prazo
Outros valores e bens	135.667	146.148	Recursos de acúleos e emissão de títulos (Nota 9)
Despesas antecipadas (Nota 6)	135.667	146.148	Recursos de letras financeiras
PERMANENTE	2.034.665	2.860.135	Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 11)
Investimentos	73.587	67.720	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 10)
Investimento em controlada (Nota 7)	73.321	67.454	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)
Outros investimentos	266	266	Outras obrigações
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	9.162	5.400	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (e))	1.951.916	2.787.015	Credores por antecipação de valor residual (Nota 4)
Bens arrendados	2.341.736	3.094.748	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)
Depreciações acumuladas	(389.820)	(307.733)	Diversas (Nota 12)
TOTAL DO ATIVO	24.077.219	21.639.986	RESERVAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
			163.540
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)
			2.021.038
			Capital social de domiciliados no país
			1.307.883
			Reserva de lucros
			681.011
			Lucros acumulados
			32.144
			TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
			24.077.219
			21.639.986

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO

	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.964.629	1.590.304
Operações de crédito	1.417.665	1.149.139
Operações de arrendamento mercantil	442.094	464.397
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	41.541	10.293
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	63.329	(33.525)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.650.946)	(1.204.919)
Operações de captação no mercado	(428.384)	(392.135)
Operações de empréstimos e repasses	(411.516)	(215.475)
Operações de arrendamento mercantil	(401.128)	(390.282)
Operações de venda de ativos financeiros	-	(31.049)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 4 (f))	(409.918)	(175.978)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	313.683	385.385
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(286.172)	(197.010)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (e))	81.255	72.187
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(165.510)	(112.996)
Despesas tributárias	(11.196)	(7.836)
Resultado de participação em controlada (Nota 7)	3.150	(11.250)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	56.983	69.229
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(250.854)	(206.344)
RESULTADO OPERACIONAL	27.511	188.375
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (f))	(76)	3.265
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	27.435	191.640
Imposto de renda (Nota 16)	2.020	(52.807)
Contribuição social (Nota 16)	4.381	(31.330)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	33.836	107.503
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,11	0,41

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO

	2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.836	107.503
Lucro líquido do semestre	33.836	107.503
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortizações e depreciações	999	1.015
Resultado de participação em controlada	(3.150)	11.250
Provisão para devedores duvidosos	409.918	175.978
Resultado de operações de dívidas subordinadas	79.232	51.109
Resultado de operações por empréstimos no exterior	162.217	27.123
Reversão para outros valores e bens	4.297	(726)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciários e provisão para passivos contingentes	89.149	73.443
Provisão (reversão) para outras obrigações	(8.065)	10.296
Tributos diferidos	(150.328)	(6.373)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(30)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	618.105	450.588
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(99.178)	(310)
(Aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	(584.696)	(2.000.903)
Redução em outros créditos e outros valores e bens	19.204	16.440
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93.202)	(72.680)
VARIAÇÃO ATIVOS	(757.872)	(2.057.453)
Aumento (redução) em depósitos	191.025	(569.769)
Aumento em recursos de acúleos e emissão de títulos	422.124	-
Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME	(170.338)	970.640
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	(26.838)	33.048
Aumento em obrigações por empréstimos no exterior	33.627	465.570
(Redução) em outras obrigações	(217.873)	(225.502)
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(18.329)	(239)
VARIAÇÃO PASSIVOS	213.398	673.748
(-) CAIXA ATIVIDADES OPERACIONAIS	73.631	(933.117)
Aquisição de imobilizado de uso	(3.768)	(1.454)
(-) CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.768)	(1.454)
Aumento em obrigações de dívidas subordinadas	44.280	722.664
(-) CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	44.280	722.664
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	114.143	(211.907)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	727.578	409.982
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	841.721	198.075
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	114.143	(211.907)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO

	Capital social realizado	Aumento de capital	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Ajustes de valor patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	de lucros			
Em 31 de dezembro de 2011	1.307.883	-	18.515	64.232	596.572	-	-	1.987.202
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	33.836	33.836
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	1.692	-	-	(1.692)	-
Em 30 de junho de 2012	1.307.883	-	18.515	65.924	596.572	-	32.144	2.021.038
Em 31 de dezembro de 2010	907.883	-	18.515	54.682	823.079	30	-	1.804.189
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(30)	-	(30)
Aumento de capital (AGOE de 29/04/11)	-	400.000	-	-	(400.000)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	107.503	107.503
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	6.541	-	-	(6.541)	-
Em 30 de junho de 2011	907.883	400.000	18.515	61.223	423.079	-	100.962	1.911.662

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

1 CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Volkswagen S.A. está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América e Audi Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76, sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As principais alterações promovidas pela Lei já estão contempladas nas demonstrações financeiras apresentadas.
Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.
(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.
(b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.
O caixa e equivalentes de caixa compreendem:
Disponibilidades: 2012: 2.132; 2011: 3.924
Aplicações interfinanceiras de liquidez: 2012: 839.589; 2011: 194.151
841.721; 198.075

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo
Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.
A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e instruções do BACEN.
As comissões pagas, originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.
(d) Ativo permanente
Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: (i) a participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; (ii) a depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.
(e) Operações de arrendamento mercantil
I - Imobilizado de arrendamento
É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.
II - Perdas em arrendamentos
As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de

arrendamento, e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas, líquidas das amortizações, no montante de R\$ 5.978 (2011 - R\$ 7.024) foram classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.
III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação
Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II), diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.
A despesa de insuficiência de depreciação registrada no semestre findo em 30 de junho de 2012 e de R\$ 175.723 (2011 - R\$ 55.876). O saldo acumulado da superveniência no semestre findo em 30 de junho de 2012 é de R\$ 1.345.611 (2011 - R\$ 1.628.110) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.
(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.
(g) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda. O passivo tributário diferido ocorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.
(h) Resultado de exercícios futuros
Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.
(i) Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 18) da Instituição foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos de acordo com suas respectivas classificações, como descrito a seguir: (i) destinados a hedge de risco de mercado; registradas no resultado do exercício; e (ii) destinados a hedge de fluxo de caixa: a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do hedge são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.
(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:
I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.
II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.
(k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por impairment no resultado do exercício. Nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, não foram registrados impairment para ativos não financeiros.

3 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUEZ
Aplicações no mercado aberto: 2012: 774.582; 2011: 166.596
Aplicações em depósitos interfinanceiros: 2012: 65.007; 2011: 27.555
Letras Financeiras do Tesouro - LFT... - -
Letras do Tesouro Nacional - LTN... 340.536 - -
Notas do Tesouro Nacional - NTN... 434.046 - -
Pós-fixado DI... - 65.007 27.555
774.582 166.596 65.007 27.555

4 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL
Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil e constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99, são: as operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas em nove níveis de risco; as provisões para operações de crédito e arrendamento mercantil são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.
Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2017 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 1.764.274 (2011 - R\$ 2.356.302), sendo que desse total, R\$ 1.257.857 (2011 - R\$ 1.

